



MARINHA DO BRASIL

Os Projetos Estratégicos das Forças Armadas: contribuição ao desenvolvimento nacional.

Câmara dos Deputados
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
06 de Maio de 2014

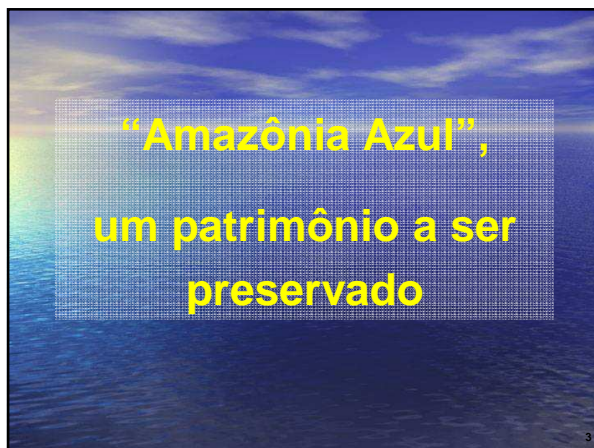
1



SUMÁRIO

- ✓ “Amazônia Azul”, um patrimônio a ser preservado
- ✓ A Missão da Marinha e Atribuições Subsidiárias
- ✓ A Estratégia Nacional de Defesa – Projetos Estratégicos
- ✓ Contribuição ao Desenvolvimento Social
- ✓ Palavras Finais

2



3



A Estratégia Nacional de Defesa e a Marinha do Brasil



4



5




A Área de Atuação da Marinha - 8.500 Km de Costa Brasileira



6

Produção de Petróleo e Gás Natural na “Amazônia Azul”



- ✓ Mais de 85% do total de petróleo extraído no País (há campos, como o de Tupi, localizados a cerca de 150 milhas da costa).
- ✓ Pré-sal - estimativa de 50 a 80 bilhões de barris de reservas recuperáveis.

Fonte: ANP – www.anp.gov.br

Privados desse petróleo e gás, a decorrente crise energética paralisaria o País.

7

A Estratégia Nacional de Defesa e a Marinha do Brasil

Mais de 90% do comércio exterior brasileiro é por via marítima. Em 2013 => US\$ 482 bilhões entre exportações e importações. (fonte: MDIC, boletim DEZ2013)



Região	Distância (NM)
Europa	206
América do Norte	193
Pacífico	13
Costa do Brasil	106
Costas do Uruguai e Argentina	89
Golfo da Guiné	30
Sul da África	18
Sul da África, Golfo e Oriente	163
Golfo	17

8

A Missão da Marinha e Atribuições Subsidiárias



9

A Missão da Marinha

"Preparar e empregar o Poder Naval, a fim de contribuir para a Defesa da Pátria. Estar pronta para atuar na garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem; atuar em ações sob a égide de organismos internacionais e em apoio à política externa do País; e cumprir as atribuições subsidiárias previstas em Lei, com ênfase naquelas relacionadas à Autoridade Marítima, a fim de contribuir para a salvaguarda dos interesses nacionais."

10

A Missão da Marinha – O Preparo e o Emprego do Poder Naval As Tarefas Básicas do Poder Naval



- Controlar áreas marítimas
- Negar o uso do mar ao inimigo
- Projetar poder sobre terra
- Contribuir para a dissuasão

SUBMARINO NUCLEAR BRASILEIRO
VAMOS CONSTRUI-LO
Marinha do Brasil

11

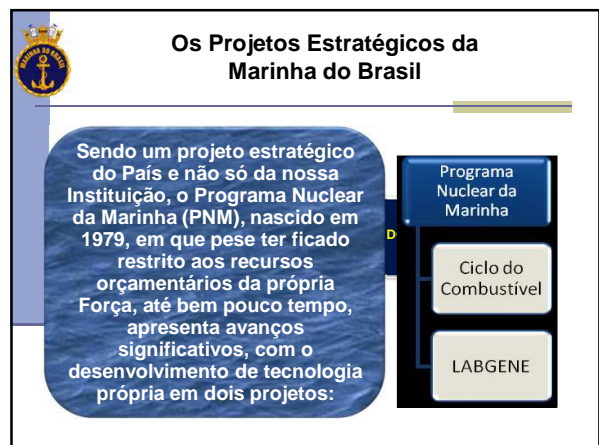
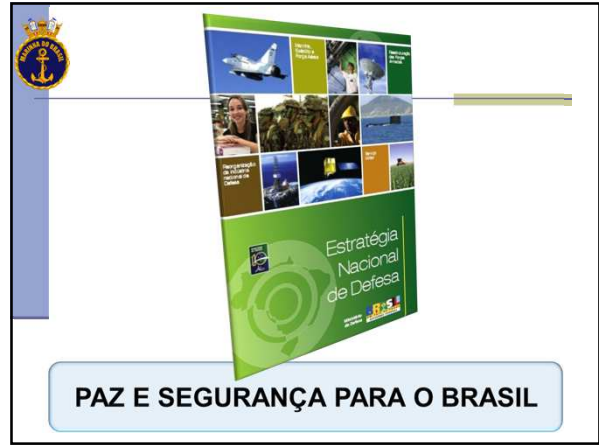
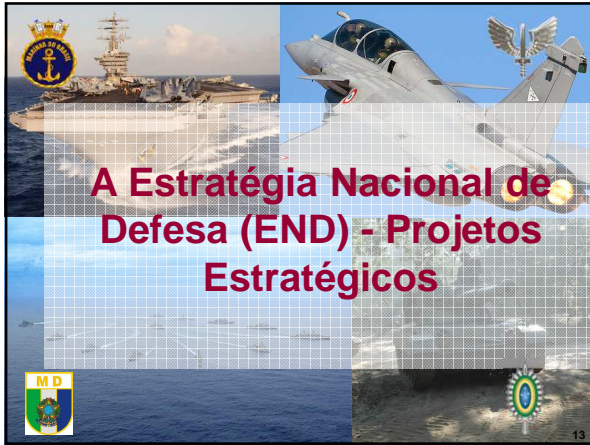
Atribuições Subsidiárias

(Lei Complementar (LC) nº 97/1999, alterada pela LC nº 117/2004)

- orientar e controlar a Marinha Mercante e suas atividades correlatas, no que interessa à defesa nacional.
- prover a segurança da navegação aquaviária.
- contribuir para a formulação e condução de políticas nacionais que digam respeito ao mar;
- implementar e fiscalizar o cumprimento de leis e regulamentos, no mar e nas águas interiores, em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo, federal ou estadual, quando se fizer necessária, em razão de competências específicas.
- cooperar com os órgãos federais, quando se fizer necessário, na repressão aos delitos de repercussão nacional ou internacional, quanto ao uso do mar, águas interiores e de áreas portuárias, na forma de apoio logístico, de inteligência, de comunicações e de instrução.

Parágrafo único. Pela especificidade dessas atribuições, é da competência do Comandante da Marinha o trato dos assuntos dispostos neste artigo, ficando designado como "Autoridade Marítima", para esse fim.

12



Os Projetos Estratégicos da Marinha do Brasil

Projeto do Ciclo do Combustível




USEXA – Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio (UF6)

Processo de ultracentrifugação desenvolvido pelo CTMSP

19

Os Projetos Estratégicos da Marinha do Brasil

Projeto do Laboratório de Geração Núcleo-Elétrica (LABGENE)
- previsão de prontificação em JUN2016 -




Vista aérea de OUT2013

Vaso de Pressão do Reator

20

Os Projetos Estratégicos da Marinha do Brasil

CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO DO PODER NAVAL

Programa de Desenvolvimento de submarinos (PROSUB)



21

O Submarino de Propulsão Nuclear



SN-BR “Álvaro Alberto - SN10

Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB)


➤ S-BR:

- S40 - Riachuelo
- S41 - Humaitá
- S42 - Tonelero
- S43 - Angostura




23

INFRAESTRUTURA INDUSTRIAL



NUCLEONFEM

BASE NORTE

TUNEL

EBNT SUL

PROSUB - EIN

24

INFRAESTRUTURA INDUSTRIAL

Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas - UFEM -



Inaugurada em 1º de março de 2013, pela Presidenta da República

Construção do Núcleo do Poder Naval

Construção de 20 Navios-Patrolha de 500 toneladas



NPa 500T


Construção do Núcleo do Poder Naval

NPa classe “Macaé” (500 Ton)

NPa “Macaé” (P70 - 1º DN) e NPa “Macau” (P71 - 3ºDN), ambos construídos no estaleiro INACE, em Fortaleza, já transferidos para o Setor Operativo.

Encontram-se em construção cinco outras unidades no estaleiro EISA (RJ):


- 3º NPa “Maracanã” (4ºDN) - JUN2015
- 4º NPa “Mangaratiba” (1ºDN) - 2º SEM2015
- 5º NPa “Miramar” (3ºDN) - 1º SEM2016
- 6º NPa “Magé” (1ºDN) - 2º SEM2016
- 7º NPa “Maragogipe” (2ºDN) - 1º SEM2017



Índice de nacionalização = 60% Geração de empregos = 120/480

Construção do Núcleo do Poder Naval

Construção de 4 Corvetas Classe “Barroso”



- PROJETO E CONSTRUÇÃO 100% NACIONAIS
- Potencial para gerar 250/1000 empregos/unidade

Construção do Núcleo do Poder Naval

Programas de desenvolvimento de Navios de superfície - PROSUPER -

5 Escoltas 5 NPaOc 1 NApLog



Os navios deverão ser construídos no Brasil, em estaleiros privados, por meio de associação com o estaleiro projetista internacional.

A construção dos navios do PROSUPER no País representará um salto tecnológico para a indústria nacional de defesa, com potencial para gerar mais de 13.000 empregos diretos e indiretos.

Construção do Núcleo do Poder Naval

Programa de desenvolvimento de Navios Anfíbios - PRONANF-



Construção do Núcleo do Poder Naval

Programa de desenvolvimento de Navios Aeródromos - PRONAE-



31

Os Projetos Estratégicos da Marinha do Brasil

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA AMAZÔNIA AZUL (SisGAAz)



32

Os Projetos Estratégicos da Marinha do Brasil

RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL



33

Os Projetos Estratégicos da Marinha do Brasil

IMPLANTAÇÃO DA 2ª ESQUADRA E DA 2ª FORÇA DE FUZILEIROS DA ESQUADRA NA REGIÃO NNE



34

Os Projetos Estratégicos da Marinha do Brasil

SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO



35

Externalidades Positivas

Crescimento Sustentável

Geração de Emprego

Transferência de Tecnologia

Desenvolvimento da Indústria Nacional

Capacitação


Redução de Custos

Projetos de Visibilidade Interna e Externa

Ganhos em Escala



36





PALAVRAS FINAIS

Mesmo com as muitas dificuldades enfrentadas, a Marinha do Brasil detém uma inegável posição de destaque no cenário internacional, haja vista:

- ✓ ter reconhecida competência em construção naval, inclusive de submarinos convencionais e com propulsão nuclear
- ✓ dominar tecnologias sensíveis, como o ciclo de enriquecimento do urânio e a construção de plantas nucleares de produção de energia elétrica
- ✓ dispor de Forças de Fuzileiros Navais em permanente condição de pronto emprego, dotadas de capacidade expedicionária e de projeção de poder
- ✓ operar Navio Aeródromo com aviação de asa fixa embarcada
- ✓ buscar, firmemente, desenvolver um Poder Naval moderno, equilibrado e balanceado, com aptidão de dissuadir eventuais agressões e estimular soluções pacíficas de controvérsias

38



PALAVRAS FINAIS

Há que se preservar os programas e projetos em andamento, intentar os meios necessários à concretização do que preconiza a Estratégia Nacional de Defesa, notadamente aqueles, devidamente priorizados, que garantam os adequados níveis de investimento e aprestamento da Marinha do Brasil, que deverão ser balanceados.

39

